

## **ENTEROBIOSUS VERMICULARES: COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM ENTEROBIÁSE**

Aline Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>; Daniélulis Souza da Silva de Jesus<sup>2</sup>; Júlia Santos Bastos<sup>3</sup>; Miquéias Batista Vieira da Cruz<sup>4</sup>; Lara Cristine da Silva Vieira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em biomedicina (UNIMAM), alinnegoncalves2109@gmail.com; <sup>2</sup>Graduanda em biomedicina (UNIMAM), lai.ssj@hotmail.com; <sup>3</sup>Graduanda em biomedicina (UNIMAM), ju.bastos14@hotmail.com; <sup>4</sup>Graduando em biomedicina (UNIMAM), miqueiasbaptistcross@gmail.com; <sup>5</sup>Docente em biomedicina (UNIMAM), larinha\_cristine@hotmail.com

A enterobíase, também conhecida como oxiúriase, e no ditado popular caseira, refere-se a uma parasitose intestinal ocasionada pelo helminto *Enterobius Vermiculares*. A patologia é principalmente por transmissão fecal-oral, sendo ela direta ou indireta, desta maneira sendo mais frequente em crianças. O paciente portador de tal patologia, tende a ser assintomático, ou apresentar sintomas leves, a exemplo do prurido anal, sendo ele o mais frequente, principalmente à noite. Ademais o indivíduo que não recebe o tratamento correto pode apresentar complicações, como: infecções secundárias, ocasionada pelas lesões na região perianal, pois o paciente coça o local, levando a quadros inflamatórios e por conseguinte, petéquias. Em alguns casos pacientes apresentam sintomas gastrointestinais, como êmese frequente, dores abdominais, disenteria, diarreia, todavia sem local específico, tenesmo retal, devido a carga parasitaria alta. O parasito pode se mover para outras regiões, (em mulheres) como a vulva e a vagina, causando vulvovaginite, ocasionado pelo estresse oxidativo gerado para as trompas, causando salpingite, a qual pode ocorrer uma complicação, gerando assim um abscesso tubo-ovariano, que tipicamente pode deixar a paciente infértil. O objetivo do manuscrito é identificar as principais complicações que podem ocorrer em pacientes com enterobíase. Trata-se de uma revisão narrativa qualitativa, com buscas de artigos científicos no google acadêmico, BVS e ministério da saúde, assim como em livros-texto relacionados com o tema. A seleção dos estudos publicados foi compreendida entre os anos de 2019 e 2021. Diante da pesquisa realizada, foi analisado que pacientes que não fazem o tratamento em primeira instancia tende a vulnerabilidade de complicações maiores, principalmente mulheres, visto que o parasito pode se mover de forma rápida para o aparelho reprodutor feminino. Além de outras complicações, a exemplo da enterite, estresse oxidativo e ruptura intestinal, causada pelo parasito. Vale ressaltar que a doença não provoca óbitos, todavia interfere no estado de humor dos infectados. Por fim entende-se que é necessário diagnosticar e tratar para evitar maiores complicações e a irritabilidade dos indivíduos infectados. Desenvolver atividades de educação em saúde, particularmente de hábitos pessoais de higiene. Para fins de vigilância e de controle, o tratamento deve ser feito em todo o grupo familiar ou que coabita o mesmo domicílio, visando evitar as infecções diretas e indiretas.

**Palavras-chave:** *Enterobius Vermiculares*. Transmissão. Complicações. Profilaxia.